



Proteger o figo da mosca

Na sequência do trabalho de requalificação do figueiral torrejano, desenvolvido pela Associação Nacional de Produtores de Frutos Secos e Passados (ANPFSP), esta associação alerta de novo para a necessidade de se proceder ao tratamento dos figos contra a mosca-do-Mediterrâneo.

Encontrando-se os figos lampos na sua recta final de produção, começam a ficar vulneráveis os restantes figos às picadas desta mosca, sendo o ataque realizado logo que os figos se encontrem inchados, podendo ocorrer até à maturação.

Para conseguir ver melhorada a qualidade final dos figos, a ANPFSP recomenda a realização de tratamento aos figueirais que apresentem os figos mais adiantados, com malatião (nome comercial Malathane), numa concentração de 100 a 150 ml por 100 l de calda, ou com triclorfão (nome comercial Diptrex) numa concentração de 100 a 150 g por 100 l de calda.

O tratamento com um destes produtos deve ser efectuado pelo menos 7 dias antes da data prevista para a colheita. Chama-se a atenção para que as figueiras mais próximas de outras árvores de frutos já maduros ou de estrumes se encontram mais sensíveis ao ataque desta praga, a qual é a principal responsável pelos figos avinhados.

Em caso de dúvida, pode contactar-se a associação através do telefone 962 001 367. ■